MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato em Clínica Médica 2º Semestre 2023	Código: TLDM061
Natureza: (x) Obrigatória ( ) Optativa	( ) Semestral ( ) Anual (x) Modular

Pré-requisito: Todas as disciplinas do 1° ao 8º período	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD:

CH Total: 400 h CH Semanal: 40 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 400 h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial, sob supervisão. A carga horária de pelo menos 10% (40h) será desenvolvida na atenção primária à saúde. Desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos, sob supervisão.

PROGRAMA

1. Prevenção, promoção e recuperação da saúde.
2. Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade e agravos de saúde que necessitem de internamento hospitalar.
3. Critérios de internamento, alta e referenciamento dos pacientes.
4. Habilidades de comunicação em saúde.
5. Habilidades de elaboração de material didático de atualização de protocolos de atendimento, diagnóstico e tratamento.
6. Habilidades de gestão de recursos materiais e humanos no sistema público e suplementar de saúde.
7. Trabalho em equipe multidisciplinar.
8. Participação em discussões de casos clínicos.

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao futuro médico treinamento prático supervisionado, em exercício como o de um profissional, nos diferentes setores das estruturas de serviços de saúde com nos ambulatórios, enfermarias, unidades de terapia intensiva, setores de diagnósticos gráficos, laboratoriais e por imagem, para que desenvolva as habilidades que gara efetiva utilização dos conhecimentos médicos e que possibilitem o desenvolvimento dos saberes e das competências requeridas de um médico de formação geral.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.

2. Ter domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico.

3. Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência.

4. Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente.

5. Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando a eqüidade e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.

6. O aluno ainda deverá desenvolver:

- Capacidade de realizar consulta completa em qualquer nível de atendimento;
- Capacidade de realizar consulta completa de urgência/emergência, inclusive ao paciente gravemente enfermo;
- Capacidade de discutir casos clínicos reais complexos e diagnóstico diferencial das patologias envolvidas;
- Capacidade de interpretação de exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;
- Capacidade de discutir com o paciente sua situação clínica, os procedimentos necessários para condução de seu caso, inclusive transmissão de más notícias ao paciente e aos familiares, com empatia e responsabilidade;
- Capacidade de coleta de material para exame por punção ou sondagem;
- Capacidade de elaborar prontuários, relatórios, prescrições, solicitações de exames complementares, declarações e planos terapêuticos;
- Capacidade de realizar procedimentos anestésicos básicos, cirúrgicos gerais e de pequenas cirurgias, de diagnóstico e condutas em doenças infecciosas e prevalentes, de unidades de terapia intensiva, de socorro em urgências, de acompanhamento familiar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- **Abordagem teórica:**

  Realização de seminários, aulas síncronas, discussão de temas e de casos clínicos com os preceptores e professores.

- **Abordagem prática**:

  Atendimento clínico sob supervisão:

  O aluno deverá atender pacientes diariamente, com supervisão de um preceptor, sendo essencial que seja um Médico. Atenderá a uma demanda geral, permitindo-lhe se depearar com a realidade dos pacientes de um ambulatório de especialidades ou do meio hospitalar, podendo também realizar pequenos procedimentos cirúrgicos ou de diagnóstico nível ambulatorial caso a unidade tenha capacidade técnica para tal.

  Outras atividades:

  Elaboração de seminários de acordo com o assunto abordado no programa de aulas teóricas, quando solicitado.

  Participar, sob supervisão do preceptor ou professor, de atendimentos de urgência e intercorrências que possam surgir nos ambientes do estágio.

  Participar de reuniões administrativas, reuniões clínicas e capacitações realizadas no ou para o serviço de saúde.

  Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- As atitudes, conhecimentos e habilidades serão avaliadas de forma contínua, sob avaliação do preceptor e através de apresentação de seminários quando forem realizados.
  - Avaliação nos ambulatórios - 25% da nota final.
  - Avaliação na enfermaria do hospital - 25% da nota final.
  - Avaliação UTI do hospital - 25% da nota final.
  - Apresentação do seminário - 15% da nota final.
  - Avaliação geral do professor e/ou do preceptor - 10% da nota final.

- Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)
  - Critério de aprovação: média 50 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MEDICINA interna de Harrison. 19.ed Porto Alegre: MacGraw-Hill: Artmed: AMGH, 2017. 2v. (xxxviii, 2770 p.), 32 ex. / MB

- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 25. ed. / MB

- LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 5 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.

- Bickley, Lynn S. Bates Propedêutica Médica. Guanabara, 11ª Ed., 2015. 12 ex.

- Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)

- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.

- TRATADO brasileiro de reumatologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2015.

Documento assinado eletronicamente por **KARINA LITCHTENEKER**, **PROFESSOR 3 GRAU**, em 06/03/2024, às 15:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**, **COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador **6129931** e o código CRC **56B6FC4E**.